

Políticas públicas de lazer no bairro Rua Nova: em busca de uma proposta¹

Welington Araújo Silva²

Circulando pela cidade de Feira de Santana, a maior cidade do interior da Bahia, encravada entre o Recôncavo e o Sertão e que tem hoje cerca de 500 mil habitantes, constituindo-se no maior entroncamento rodoviário do norte/nordeste, verifica-se facilmente uma extrema carência de espaços de lazer para a população de uma forma geral. Foi a partir desta observação, que iniciei o presente trabalho, procurando discutir as políticas públicas de lazer na cidade a partir da comunidade do bairro Rua Nova, buscando identificar de que forma a comunidade utiliza o seu “tempo disponível” e detectando o nível de interferência da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do município, no atendimento à população. O trabalho é resultado de um estudo de caso, onde utilizamos como técnica de coleta de dados a observação participante e a entrevista semi-estruturada. A partir da análise do material coletado, que contou também com a história de vida de 05 moradores do bairro na faixa de 50 a 55 anos, foi possível perceber a falta de equipamentos que levem a população à prática de atividades recreativas e de lazer alternativas, pois os poucos equipamentos e espaços existentes não deixam escolha quanto a utilização do tempo disponível, atendendo apenas aos interesses físicos-esportivos do lazer. Em relação a administração municipal, constatamos uma política pública voltada para a construção de espaços públicos (praças, e quadras poli-esportivas) nos locais mais centrais da cidade, bem como o fornecimento de material

¹ Monografia apresentada ao curso de pós-graduação “Lato-sensu” em Metodologia do Ensino da Educação Física - com aprofundamento em Entendimento do Lazer - na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Campus de Jequié, sob a orientação do Prof. Dr. Victor Andrade de Mello.

² Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana.

esportivo(bolas, jogos de camisa entre outros), reforçando o conceito de lazer relacionado apenas ao divertimento e descanso. Diante dessa realidade, propomos como uma possível forma de intervenção na realidade um programa de capacitação que passe tanto pela secretaria responsável pelas políticas de lazer do município, quanto pelas lideranças presentes no bairro, promovendo também, uma discussão sobre a democratização das atividades de lazer, como possibilidade de desenvolvimento cultural e social, onde se respeite as características dos diferentes espaços de convivência e dos atores que deles participam.

PALAVRAS-CHAVES: *Políticas Públicas, Lazer, Comunidade.*